**AÇÃO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UMA ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONALIZANTE DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

André Furtado Macedo

Rafael Tito Pereira Sobreira

Sabrina Silva Bezerra

Maria Vitória Coutinho Cordeiro da Silva

Curso de medicina, Liga de Medicina Interna e Emergência (LIMIE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-Ceará

**Palavras-chave**: Reanimação Cardiopulmonar, Educação Médica, Suporte Básico de Vida.

**Introdução:** Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 2016, as complicações de doenças cardiovasculares foram responsáveis por mais de 350 mil óbitos no mundo, destacando-se a parada cardiorrespiratória (PCR) como uma das grandes causas de morte. Nesse contexto, de acordo com as diretrizes da American Heart Association, o Suporte Básico de Vida, mesmo que executado por uma pessoa leiga, surge como uma das primeiras formas de abordar o indivíduo em PCR. Logo, esse deve ser um conhecimento de todas as pessoas. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência do projeto de extensão realizado por estudantes de medicina de uma instituição de ensino superior e membros da Liga Acadêmica de Medicina Interna e Emergência do curso de medicina da instituição. O projeto em questão tratou-se de uma ação de educação em saúde voltada para o ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) com o propósito de promover a educação em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de extensão de educação em saúde realizado por acadêmicos de medicina. A ação foi realizada em uma escola técnica profissionalizante de Fortaleza e abrangeu os alunos do terceiro ano do ensino médio de tal instituição. A ação correspondeu a um momento de aula teórica sobre SBV e sobre o desengasgo de adultos e de recém-nascidos. Em seguida, foi realizado um momento prático no qual os estudantes da escola técnica puderam praticar as principais manobras voltadas para o SBV e para o desengasgo, as quais foram praticadas em pessoas e em bonecos modelos usados no ensino de primeiros socorros. Posteriormente, os alunos tiraram dúvidas quanto à temática com os estudantes de medicina presentes. **Resultados:** A partir de reflexões feitas pelos acadêmicos de medicina acerca da ação em questão, observou-se a importância de aumentar a discussão sobre o Suporte Básico de Vida com a população em geral, visto que muitas pessoas desconhecem os procedimentos de primeiros socorros. Diante da atividade proposta, foi notada forte sensibilização do público presente na ação, principalmente quando perguntados se eles já haviam presenciado alguma situação que necessitasse de cuidados de primeiros socorros. Após a realização da dinâmica prática, os membros da liga ficaram bastante satisfeitos com o impacto gerado nos alunos da escola técnica e com a intensa participação dos estudantes que participaram do momento. Os resultados obtidos demonstraram uma adesão positiva por parte das pessoas presentes em relação à discussão e possibilitaram uma avaliação do conhecimento popular sobre o tema em questão. **Conclusão:** Torna-se clara a importância do ensino de SBV para a comunidade, com o intuito de tornar cada vez mais disponível e democrático o acesso a técnicas de primeiros socorros. Tendo em vista que, com a capacitação da população leiga, há uma contribuição para a sobrevida e para a redução no número de mortes. Dessa forma, projetos de extensão com o escopo de possibilitar o acesso à informação de suporte básico à vida de vítimas de PCR pode gerar uma redução significativa no índice de mortalidade.